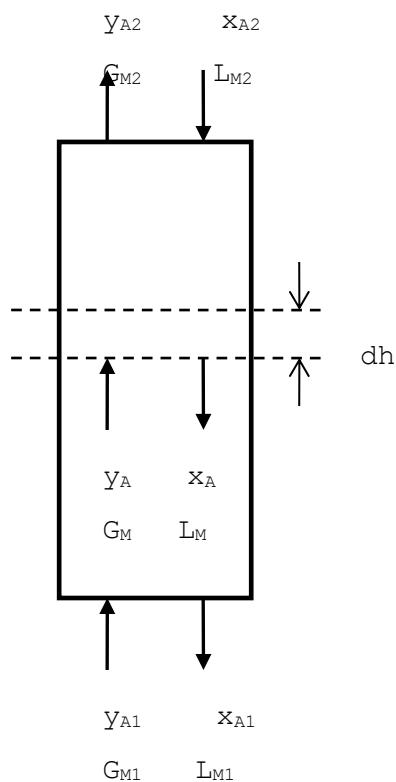


Absorção Gasosa em Colunas de Recheio

Absorção gasosa é uma operação de separação que envolve a transferência de um ou mais componentes de uma fase gasosa para um solvente líquido. Exemplos clássicos são: absorção de cloro em água e absorção de amônia em água. O processo de transferência de massa no sentido inverso - da fase líquida para a gasosa - é denominado "stripping" ou "desorption" (desabsorção).

1. Balanço de Massa - Absorção monocomponente

O esquema da figura 1 é de uma coluna de absorção, recheada ou do tipo "spray", com as fases gasosa e líquida em escoamento contracorrente.



G - vazão molar do gás, kmol/s

L - vazão molar de líquido, kmol/s

G_M - fluxo molar de gás, kmol/(m² s)

L_M - fluxo molar de líquido, kmol/(m²s)

x_A - fração molar do soluto A na fase líquida (mol/mol_mistura)

y_A - fração molar do soluto A na fase gasosa

h - altura da coluna (m)

A - área da seção transversal da coluna (m²)

Figura 1 - Esquema da coluna de absorção - contracorrente.

As vazões de gás e líquido relacionam-se com os respectivos fluxos por $G_M = G/A$ e $L_M = L/A$.

O balanço de massa de A para o elemento de altura diferencial dh , envolvendo as duas fases, é expresso por:

$$d(G_M y_A) = d(L_M x_A) \quad (1)$$

Consideramos que apenas o componente A é transportado entre as fases, isto é, os outros componentes são inertes. Neste caso é interessante trabalhar com os fluxos molares de inertes G_M' e L_M' , expressos em mol de inerte por s por m². Das definições de G_M , L_M , G_M' e L_M' , tem-se:

$$G_M = \frac{G_M'}{1-y_A}; L_M = \frac{L_M'}{1-x_A} \quad (2)$$

Substituindo-se (2) em (1), tem-se:

$$d\left(\frac{y_A G_M'}{1-y_A}\right) = d\left(\frac{x_A L_M'}{1-x_A}\right) \quad (3)$$

$$G'_M \frac{dy_A}{(1-y_A)^2} = L'_M \frac{dx_A}{(1-x_A)^2} \quad (4)$$

Os fluxos de inertes saem da diferencial pois eles não variam com a altura. Integrando-se a equação (4) ao longo da coluna, do topo até uma altura genérica, resulta:

$$G'_M \left[\frac{y_A}{1-y_A} - \frac{y_{A_2}}{1-y_{A_2}} \right] = L'_M \left[\frac{x_A}{1-x_A} - \frac{x_{A_2}}{1-x_{A_2}} \right] \quad (5)$$

A curva $y_A = f(x_A)$, expressa pela equação (5), é conhecida como a *linha de operação* da coluna. Supondo-se conhecidas as vazões e a composições y_{A_2} e x_{A_2} no topo da coluna, a equação (5) relaciona a concentração de A no seio do gás, y_A , com a composição de A no seio do líquido, x_A , ao longo da altura da coluna.

Na figura 2 são apresentadas as curvas de operação e de equilíbrio para uma operação de absorção e uma operação de "stripping". Observe que, no meio da coluna de absorção, o gás com composição y_A está em contato com um líquido de composição x_A , e $y_A > y_{A,\text{eq}}$, logo haverá transporte do componente do gás para o líquido. Na operação de "stripping" a posição das curvas de equilíbrio e de operação se invertem, e o componente é transportado no sentido oposto.

No caso de sistemas diluídos, tem-se : $G_M' \cong G_M$, $L_M' \cong L_M$, $1 - y_A \cong 1$, $1 - x_A \cong 1$

Simplificando-se (5), resulta a relação linear:

$$G_M(y_A - y_{A_2}) = L_M(x_A - x_{A_2}) \quad (6)$$

$$y_A = \frac{L_M}{G_M}(x_A - x_{A_2}) + y_{A_2} \quad (7)$$

No projeto de absorvedores, são conhecidas a vazão G e composição de gás na entrada y_{A1} , que é a corrente a ser tratada, a composição do gás na saída y_{A2} , que é a pureza especificada para o gás tratado, e a composição do líquido alimentado x_{A2} , que é a corrente que se propõe para purificar o gás. A vazão de líquido é um parâmetro a ser definido no projeto, e o seu valor é limitado pela relação $(L/G)_{\min}$, conforme ilustrado na figura 3 pela reta AD. No caso da operação de "stripping" a limitação é expressa por um valor de $(L/G)_{\max}$ de forma análoga.

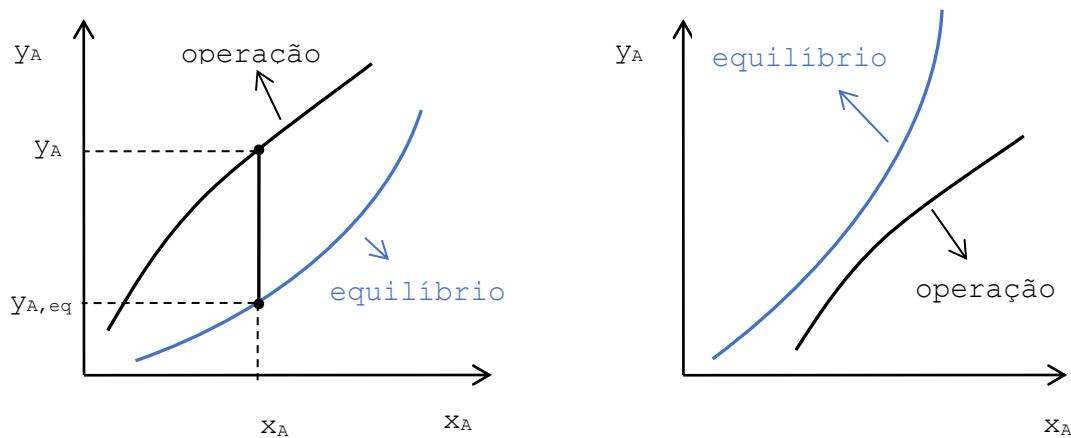


Figura 2: Curvas de operação e equilíbrio: a) Absorção b) "Stripping". Em sistemas diluídos as curvas aproximam-se de retas.

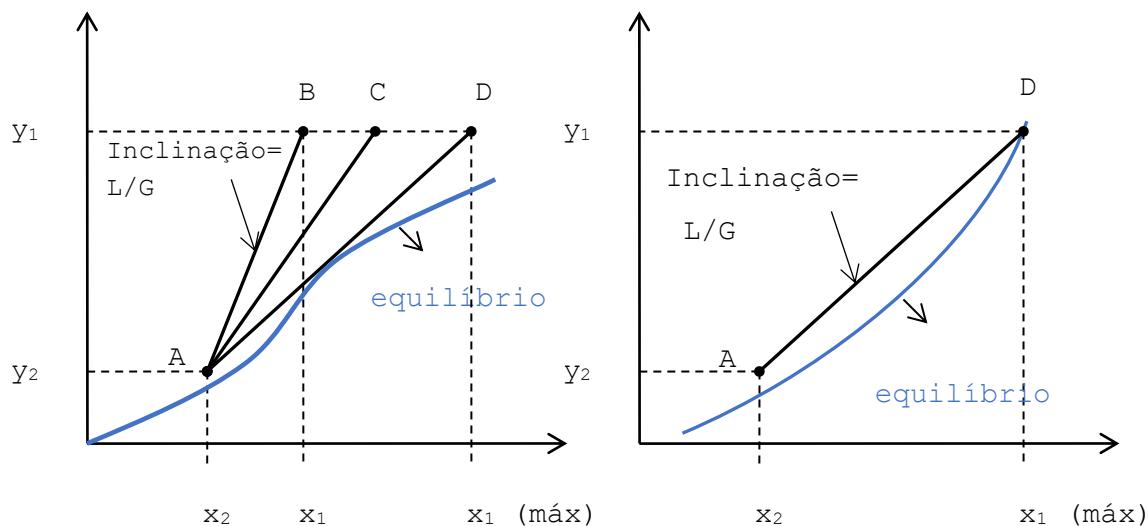


Figura 3 - Relação (L/G) para absorção.

2. Fluxo de Transporte de Massa - Absorção monocomponente

Tomando-se o balanço de massa para o componente A, tendo como volume de controle a fase gasosa numa seção transversal da coluna com altura dh , tem-se:

$$N_A dA_i = -d(Gy_A) \quad (8)$$

Onde N_A é o fluxo molar de A na interface gás-líquido e dA_i a área interfacial elementar. A equação mostra que a purificação do gás é proporcional à taxa de transporte de soluto entre as fases. Para expressar o lado esquerdo da equação em termos de quantidades mensuráveis, definimos a área específica interfacial do recheio m^2 de interface por m^3 de separador) e lembramos que o volume diferencial de

separador é simplesmente o produto A da área da seção transversal do separador pela altura diferencial:

$$dA_i \equiv adV = aAdh \quad (9)$$

Como é assumida transferência exclusiva do soluto A, da fase gasosa para a líquida:

$$d(G_M y_A) = dG_M \quad (10a)$$

Mas pela regra de cadeia

$$d(G_M y_A) = G_M dy_A + y_A dG_M \quad (10b)$$

Combinando-se (10a) e (10b) e rearranjando-se:

$$dG_M = G_M \frac{dy_A}{1-y_A} \quad (11)$$

Substituindo-se (11), (10a) e (9) em (8), lembrando que $G_M = G/A$, resulta:

$$dh = -\frac{G_M dy_A}{N_A a(1-y_A)} \quad (12)$$

Portanto, se conhecemos o fluxo interfacial numa seção da coluna, N_A , sabemos também como a concentração do gás varia (dy_A) com a altura (dh).

O fluxo molar interfacial, N_A , pode ser expresso em termos do coeficiente global K_y , referente à fase gasosa, e em termos dos coeficientes individuais k_y e k_x :

$$N_A = K_y (y_A - y_A^*) \quad (13)$$

$$N_A = k_y (y_A - y_{Ai}) = k_x (x_{Ai} - x_A) \quad (14)$$

A figura 4 mostra a relação entre a curva de operação e a de equilíbrio. x e y são as concentrações da A nas fases líquido e gás numa dada altura da coluna; x_i e y_i são as composições interfaciais na mesma altura. A linha pontilhada é expressa pela equação abaixo:

$$-\frac{y_A - y_{Ai}}{x_A - x_{Ai}} = \frac{k_x}{k_y} \quad (15)$$

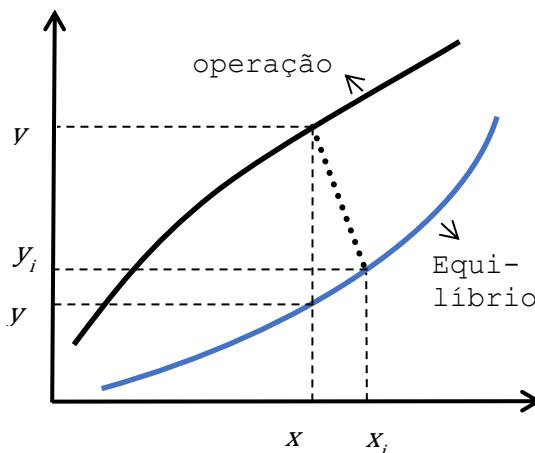


Figura 4 – Composições nos seios das fases (x e y) e interfaciais (x_i e y_i). Por simplicidade de notação o subscrito A foi omitido.

3. Cálculo da altura da coluna

Substituindo-se (13) em (12), resulta:

$$dh = -\frac{G_M dy_A}{K_y a(y_A - y_A^*)(1-y_A)} \quad (16)$$

Integrando-se do fundo, y_1 , ao topo, y_2 , da coluna, tem-se:

$$\int_0^H dh = \int_{y_1}^{y_2} \frac{G_M dy_A}{K_y a(y_A - y_A^*)(1-y_A)} \quad (17)$$

A concentração y_A^* é relacionada à concentração y_A pelo balanço de massa envolvendo as fases gás e líquida - linha de operação - e o equilíbrio na interface. A equação (17) é usualmente expressa da seguinte forma:

$$h = H_{OG} N_{OG} \quad (18)$$

$$H_{OG} = \frac{G_M}{K_y a} \quad (19)$$

$$N_{OG} = \int_{y_{A2}}^{y_{A1}} \frac{dy_A}{(y_A - y_A^*)(1-y_A)} \quad (20)$$

Onde H_{OG} é a altura de unidade de transferência global média, cuja variação ao longo da coluna é pequena, e N_{OG} é o número de unidades de transferência

3.1 Cálculo do N_{OG}

No caso de sistemas diluídos, a equação (20) reduz-se a:

$$N_{OG} = \int_{y_{A2}}^{y_{A1}} \frac{dy_A}{(y_A - y_A^*)} \quad (21)$$

A expressão acima mostra que N_{OG} é uma medida da variação da concentração de gás dy_A por unidade de força motriz para o transporte ($y_A - y_A^*$).

Se as linhas de operação e de equilíbrio são retas paralelas, ($y_A - y_A^*$) não varia ao longo da coluna, e equação acima fica:

$$N_{OG} = \frac{(y_{A1} - y_{A2})}{(y_A - y_A^*)} \quad (22)$$

Se as linhas de operação e equilíbrio são retas, mas não paralelas, o denominador da equação (22) é substituído pela média logarítmica de ($y_A - y_A^*$), isto é:

$$N_{OG} = \frac{\frac{y_{A1} - y_{A2}}{(y_A - y_A^*)_1 - (y_A - y_A^*)_2}}{\ln[(y_A - y_A^*)_1 / (y_A - y_A^*)_2]} \quad (23)$$

Muitas soluções diluídas seguem a lei de Henry, expressa por:

$$y_A^* = mx_A \quad (24)$$

A partir da linha de operação, equação (7), e de equilíbrio, equação (24), tem-se uma expressão alternativa para o N_{OG} :

$$N_{OG} = \frac{\ln \left[\frac{y_{A1}-mx_{A2}}{y_{A2}-mx_{A2}} \left(1 - \frac{1}{\lambda} \right) + \frac{1}{\lambda} \right]}{1 - \frac{1}{\lambda}} \quad (25)$$

Onde λ é o fator de absorção, definido por:

$$\lambda = \frac{L_M}{mG_M} \quad (26)$$

No caso da operação de "stripping", tem-se, analogamente:

$$N_{OL} = \frac{1}{1-\lambda} \ln \left[(1 - \lambda) \left(\frac{x_{A2}-y_{A1}/m}{x_{A1}-y_{A1}/m} \right) + \lambda \right] \quad (27)$$

As expressões para cálculo do N_{OG} e do N_{OL} , apresentadas neste item, referem-se a sistemas cujos efeitos térmicos são desprezíveis (sistemas isotérmicos), uma boa hipótese, já que os sistemas são diluídos.

3.2 Cálculo do H_{OG}

O significado físico da altura da unidade de transferência H_{OG} pode ser inferido pela inspeção da equação que o define, equação (18), e do significado de N_{OG} , equação (21): H_{OG} é a altura de coluna de recheio necessária para que a concentração de gás varie de um valor igual à força motriz $y_A - y_A^*$.

Da definição do coeficiente global de troca de massa, K_y , a partir dos coeficientes convectivos individuais, para sistemas que satisfazem a lei de Henry, tem-se:

$$\frac{1}{K_y a} = \frac{1}{k_y a} + \frac{m}{k_x a} \quad (28)$$

Multiplicando-se a equação (28) por G_M e seu último termo por L_M/L_M resulta:

$$\frac{G_M}{K_y a} = \frac{G_M}{k_y a} + \frac{G_M m}{k_x a} \frac{L_M}{L_M} \quad (29)$$

A equação (29) passa a ser expressa em termos das alturas de unidades de transferência de massa:

$$H_{OG} = H_G + \left(\frac{G_M m}{L_M} \right) H_L \quad (30)$$

$$H_G = \frac{G_M}{k_y a} \quad (31)$$

$$H_L = \frac{L_M}{k_x a} \quad (32)$$

Para desabsorção é comum usar a expressão baseada na fase líquida:

$$H_{OL} = H_G + \left(\frac{L_M}{G_M m} \right) H_L \quad (33)$$

$$H_G = \frac{G_M}{k_y a} \quad (34)$$

$$H_L = \frac{L_M}{k_x a} \quad (35)$$

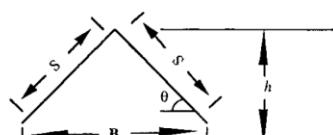
Os dados de transferência de massa para colunas recheadas são frequentemente apresentados na forma de correlações para o cálculo das alturas de unidade de transferência da fase gás, H_G , e da fase líquida, H_L . Na tabela 5.24 do Perry (2007) são apresentadas diversas correlações para sistemas de absorção, "stripping" e destilação com variados tipos de recheio.

5-80 HEAT AND MASS TRANSFER

TABLE 5-24 Mass-Transfer Correlations for Packed Two-Phase Contactors—Absorption, Distillation, Cooling Towers, and Extractors (Packing Is Inert)

Situation	Correlations	Comments E = Empirical, S = Semiempirical, T = Theoretical	References*																																																																									
A. Absorption, counter-current, liquid-phase coefficient H_L . Sherwood and Holloway correlation for random packings	$H_L = a_L \left(\frac{L}{\mu_L} \right)^n N_{Sc,L}^{0.5}, L = \text{lb/hr ft}^2$ <p>Ranges for 5-24-B (G and L)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Packing</th> <th>a_G</th> <th>b</th> <th>c</th> <th>G</th> <th>L</th> <th>a_L</th> <th>n</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Raschig rings</td> <td>3/8 inch</td> <td>2.32</td> <td>0.45</td> <td>0.47</td> <td>200–500</td> <td>500–1500</td> <td>0.00182</td> <td>0.46</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>7.00</td> <td>0.39</td> <td>0.58</td> <td>200–800</td> <td>400–500</td> <td>0.010</td> <td>0.22</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>6.41</td> <td>0.32</td> <td>0.51</td> <td>200–600</td> <td>500–4500</td> <td>—</td> <td>—</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>3.82</td> <td>0.41</td> <td>0.45</td> <td>200–800</td> <td>500–4500</td> <td>0.0125</td> <td>0.22</td> </tr> </tbody> </table> <p>Berl saddles</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1/2 inch</th> <th>32.4</th> <th>0.30</th> <th>0.74</th> <th>200–700</th> <th>500–1500</th> <th>0.0067</th> <th>0.28</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1/2</td> <td>0.811</td> <td>0.30</td> <td>0.24</td> <td>200–800</td> <td>400–4500</td> <td>—</td> <td>—</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>1.97</td> <td>0.36</td> <td>0.40</td> <td>200–800</td> <td>400–4500</td> <td>0.0059</td> <td>0.28</td> </tr> <tr> <td>1.5</td> <td>5.05</td> <td>0.32</td> <td>0.45</td> <td>200–1000</td> <td>400–4500</td> <td>0.0062</td> <td>0.28</td> </tr> </tbody> </table>	Packing	a_G	b	c	G	L	a_L	n	Raschig rings	3/8 inch	2.32	0.45	0.47	200–500	500–1500	0.00182	0.46	1	7.00	0.39	0.58	200–800	400–500	0.010	0.22	1	6.41	0.32	0.51	200–600	500–4500	—	—	2	3.82	0.41	0.45	200–800	500–4500	0.0125	0.22	1/2 inch	32.4	0.30	0.74	200–700	500–1500	0.0067	0.28	1/2	0.811	0.30	0.24	200–800	400–4500	—	—	1	1.97	0.36	0.40	200–800	400–4500	0.0059	0.28	1.5	5.05	0.32	0.45	200–1000	400–4500	0.0062	0.28	[E] From experiments on desorption of sparingly soluble gases from water. Graphs [Ref. 138], p. 606. Equation is dimensional. A typical value of n is 0.3 [Ref. 66] has constants in kg, m, and s units for use in 5-24-A and B with k_G in kgmole/m ² and \hat{k}_L in kgmole/s m ² (kgmol/m ³). Constants for other packings are given by Refs. 104, p. 187 and 152, p. 239.	[104] p. 187 [105] [138] p. 606 [157] [156]
Packing	a_G	b	c	G	L	a_L	n																																																																					
Raschig rings	3/8 inch	2.32	0.45	0.47	200–500	500–1500	0.00182	0.46																																																																				
1	7.00	0.39	0.58	200–800	400–500	0.010	0.22																																																																					
1	6.41	0.32	0.51	200–600	500–4500	—	—																																																																					
2	3.82	0.41	0.45	200–800	500–4500	0.0125	0.22																																																																					
1/2 inch	32.4	0.30	0.74	200–700	500–1500	0.0067	0.28																																																																					
1/2	0.811	0.30	0.24	200–800	400–4500	—	—																																																																					
1	1.97	0.36	0.40	200–800	400–4500	0.0059	0.28																																																																					
1.5	5.05	0.32	0.45	200–1000	400–4500	0.0062	0.28																																																																					
B. Absorption counter-current, gas-phase coefficient H_G , for random packing	$H_G = \frac{G_M}{\hat{k}_G a} = \frac{a_G(G)^b N_{Sc,e}^{0.5}}{(L)^c}$	[E] Based on ammonia-water-air data in Fellinger's 1941 MIT thesis. Curves: Refs. 104, p. 186 and 138, p. 607. Constants given in 5-24-A. The equation is dimensional. $G = \text{lb/hr ft}^2$, $G_M = \text{lbmol/hr ft}^2$, $\hat{k}_G = \text{lbmol/hr ft}^2$.	[104] p. 189 [138] p. 607 [157]																																																																									
C. Absorption and distillation, counter-current, gas and liquid individual coefficients and wetted surface area, Onda et al. correlation for random packings	$\frac{k'_G RT}{a_p D_C} = A \left(\frac{G}{a_p \mu_G} \right)^{0.7} N_{Sc,G}^{1/3} (a_p d_p')^{-2.0}$ $k'_L \left(\frac{\rho_L}{\mu_L G} \right)^{1/3} = 0.0051 \left(\frac{L}{a_w \mu_L} \right)^{2/3} N_{Sc,L}^{-1/2} (a_p d_p')^{0.4}$ $k'_L = \text{lbmol/hr ft}^2 (\text{lbmol}/\text{ft}^3) [\text{kgmol}/\text{s m}^2 (\text{kgmol}/\text{m}^3)]$ $\frac{a_w}{a_p} = 1 - \exp \left\{ -1.45 \left(\frac{\sigma_c}{\sigma} \right)^{0.75} \left(\frac{L}{a_p \mu_L} \right)^{0.1} \times \left(\frac{L^2 a_p}{\rho_L^2 G} \right)^{-0.05} \left(\frac{L}{\rho_L \sigma a_p} \right)^{0.2} \right\}$	[E] Gas absorption and desorption from water and organics plus vaporization of pure liquids for Raschig rings, saddles, spheres, and rods. d_p' = nominal packing size, a_p = dry packing surface area/volume, a_w = wetted packing surface area/volume. Equations are dimensionally consistent, so any set of consistent units can be used. σ = surface tension, dynes/cm. A = 5.23 for packing $\geq 1/2$ inch (0.012 m) A = 2.0 for packing $< 1/2$ inch (0.012 m) $k'_G = \text{lbmol/hr ft}^2 \text{ atm} [\text{kg mol/s m}^2 (\text{N/m}^2)]$ Critical surface tensions, σ_c = 61 (ceramic), 75 (steel), 33 (polyethylene), 40 (PVC), 56 (carbon) dynes/cm. $4 < \frac{L}{a_w \mu_L} < 400$ $5 < \frac{G}{a_p \mu_G} < 1000$ Most data $\pm 20\%$ of correlation, some $\pm 50\%$. Graphical comparison with data in Ref. 109.	[44] [90] p. 380 [109][149] p. 355 [156]																																																																									
D. Distillation and absorption, counter-current, random packings, modification of Onda correlation, Bravo and Fair correlation to determine interfacial area	<p>Use Onda's correlations (5-24-C) for k'_G and k'_L. Calculate:</p> $H_G = \frac{G}{k'_G a_e P M_G}, H_L = \frac{L}{k'_L a_e \rho_L}, H_{OG} = H_G + \lambda H_L$ $\lambda = \frac{m}{L_M/G_M}$ $a_e = 0.498 a_p \left(\frac{\sigma^{0.5}}{Z^{0.4}} \right) (N_{Ca,L} N_{Re,G})^{0.392}$ $N_{Re,G} = \frac{6G}{a_p \mu_G}, N_{Ca,L} = \frac{L \mu_L}{\rho_L \sigma G} \text{ (dimensionless)}$	[E] Use Bolles & Fair (Ref. 43) database to determine new effective area a_e to use with Onda et al. (Ref. 109) correlation. Same definitions as 5-24-C. P = total pressure, atm; M_G = gas, molecular weight; m = local slope of equilibrium curve; L_M/G_M = slope operating line; Z = height of packing in feet. Equation for a_e is dimensional. Fit to data for effective area quite good for distillation. Good for absorption at low values of $(N_{Ca,L} \times N_{Re,G})$, but correlation is too high at higher values of $(N_{Ca,L} \times N_{Re,G})$.	[44]																																																																									

TABLE 5-24 Mass-Transfer Correlations for Packed Two-Phase Contactors—Absorption, Distillation, Cooling Towers, and Extractors (Packing Is Inert) (Continued)

Situation	Correlations	Comments E = Empirical, S = Semiempirical, T = Theoretical	References*																														
E. Absorption and distillation, countercurrent gas-liquid flow, random and structured packing. Determine H_L and H_G	$H_G = \left(\frac{0.226}{f_p} \right) \left(\frac{N_{Sc}}{0.660} \right)^b \left(\frac{G_x}{6.782} \right)^{-0.5} \left(\frac{G_y}{0.678} \right)^{0.35}$ $H_L = \left(\frac{0.357}{f_p} \right) \left(\frac{N_{Sc}}{372} \right)^{0.5} \left(\frac{G_x/\mu}{6.782/0.0008937} \right)^{0.3}$ <p style="text-align: center;">Relative transfer coefficients [91], f_p values are in table:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Size, in.</th> <th>Ceramic Raschig rings</th> <th>Ceramic Berl saddles</th> <th>Metal Pall rings</th> <th>Metal Intalox</th> <th>Metal Hypac</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0.5</td> <td>1.52</td> <td>1.58</td> <td>—</td> <td>—</td> <td>—</td> </tr> <tr> <td>1.0</td> <td>1.20</td> <td>1.36</td> <td>1.61</td> <td>1.78</td> <td>1.51</td> </tr> <tr> <td>1.5</td> <td>1.00</td> <td>—</td> <td>1.34</td> <td>—</td> <td>—</td> </tr> <tr> <td>2.0</td> <td>0.85</td> <td>—</td> <td>1.14</td> <td>1.27</td> <td>1.07</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Norton Intalox structured: $2T, f_p = 1.98$; $3T, f_p = 1.94$.</p>	Size, in.	Ceramic Raschig rings	Ceramic Berl saddles	Metal Pall rings	Metal Intalox	Metal Hypac	0.5	1.52	1.58	—	—	—	1.0	1.20	1.36	1.61	1.78	1.51	1.5	1.00	—	1.34	—	—	2.0	0.85	—	1.14	1.27	1.07	[S] H_G based on NH_3 absorption data (5-28B) for which $H_{G,\text{base}} = 0.226 \text{ m}$ with $N_{Sc,\text{base}} = 0.660$ at $G_{x,\text{base}} = 6.782 \text{ kg}/(\text{sm}^2)$ and $G_{y,\text{base}} = 0.678 \text{ kg}/(\text{sm}^2)$ with $1\frac{1}{2}$ in. ceramic Raschig rings. The exponent b on N_{Sc} is reported as either 0.5 or as $\frac{1}{2}$. $f_p = \frac{H_G \text{ for } \text{NH}_3 \text{ with } 1\frac{1}{2} \text{ in. Raschig rings}}{H_G \text{ for } \text{NH}_3 \text{ with desired packing}}$	[66] p. 686, [659] [138] [156]
Size, in.	Ceramic Raschig rings	Ceramic Berl saddles	Metal Pall rings	Metal Intalox	Metal Hypac																												
0.5	1.52	1.58	—	—	—																												
1.0	1.20	1.36	1.61	1.78	1.51																												
1.5	1.00	—	1.34	—	—																												
2.0	0.85	—	1.14	1.27	1.07																												
F. Absorption, cocurrent downward flow, random packings, Reiss correlation	<p>Air-oxygen-water results correlated by $k'_L a = 0.12 E_L^{0.5}$. Extended to other systems.</p> $k'_L a = 0.12 E_L^{0.5} \left(\frac{D_L}{2.4 \times 10^3} \right)^{0.5}$ $E_L = \left(\frac{\Delta p}{\Delta L} \right)_{2\text{-phase}} v_L$ <p>$\frac{\Delta p}{\Delta L}$ = pressure loss in two-phase flow = $\text{lbf}/\text{ft}^2 \text{ ft}$</p> $k'_G a = 2.0 + 0.91 E_G^{2/3} \text{ for } \text{NH}_3$ $E_g = \left(\frac{\Delta p}{\Delta L} \right)_{2\text{-phase}} v_g$ <p>v_g = superficial gas velocity, ft/s</p>	[E] Based on oxygen transfer from water to air at 77°F . Liquid film resistance controls. ($D_{\text{water}} @ 77^\circ\text{F} = 2.4 \times 10^{-5}$). Equation is dimensional. Data was for thin-walled polyethylene Raschig rings. Correlation also fit data for spheres. Fit $\pm 25\%$. See [122] for graph. $k'_L a = s^{-1}$ $D_L = \text{cm}/\text{s}$ $E_L = \text{ft}, \text{lbf}/\text{ft}^3$ v_L = superficial liquid velocity, ft/s	[122] [130] p. 217																														
G. Absorption, stripping, distillation, counter-current, H_L , and H_G , random packings, Bolles and Fair correlation	<p>For Raschig rings, Berl saddles, and spiral tile:</p> $H_L = \frac{\phi C_{\text{flood}}}{3.28} N_{Sc,L}^{0.2} \left(\frac{Z}{3.05} \right)^{0.15}$ <p>$C_{\text{flood}} = 1.0$ if below 40% flood—otherwise, use figure in [54] and [157].</p> $H_G = \frac{A\psi(d'_{\text{col}})^m Z^{0.33} N_{Sc,G}^{0.5}}{\left[L \left(\frac{\mu_L}{\mu_{\text{water}}} \right)^{0.16} \left(\frac{\rho_{\text{water}}}{\rho_L} \right)^{1.25} \left(\frac{\sigma_{\text{water}}}{\sigma_L} \right)^{0.8} \right]^n}$ <p>Figures for ϕ and ψ in [42 and 43] Ranges: $0.02 < \phi < 0.300$; $25 < \psi < 190 \text{ m}$.</p>	[E] Z = packed height, m of each section with its own liquid distribution. The original work is reported in English units. Cornell et al. (Ref. 54) review early literature. Improved fit of Cornell's ϕ values given by Bolles and Fair (Refs. [42], [43]) and [157]. $A = 0.017$ (rings) or 0.029 (saddles) d'_{col} = column diameter in m (if diameter $> 0.6 \text{ m}$, use $d'_{\text{col}} = 0.6$) $m = 1.24$ (rings) or 1.11 (saddles) $n = 0.6$ (rings) or 0.5 (saddles)	[42, 43, 54] [77] p. 428 [90] p. 381 [141] p. 353 [157] [156]																														
H. Distillation and absorption. Counter-current flow. Structured packings. Gauze-type with triangular flow channels, Bravo, Rocha, and Fair correlation	<p>Equivalent channel:</p> $d_{eq} = Bh \left[\frac{1}{B+2S} + \frac{1}{2S} \right]$  <p>Use modified correlation for wetted wall column (See 5-18-F)</p> $N_{Sh,e} = \frac{k'_L d_{eq}}{D_e} = 0.0338 N_{Re,e}^{0.8} N_{Sc,e}^{0.333}$ $N_{Re,e} = \frac{d_{eq} \rho_v (U_{v,\text{eff}} + U_{L,\text{eff}})}{\mu_e}$ <p>Calculate k'_L from penetration model (use time for liquid to flow distance s). $k'_L = 2(D_L U_{L,\text{eff}} / \pi S)^{1/2}$.</p>	[T] Check of 132 data points showed average deviation 14.6% from theory. Johnstone and Pigford [Ref. 84] correlation (5-18-F) has exponent on N_{Re} rounded to 0.8. Assume gauze packing is completely wet. Thus, $a_{\text{eff}} = a_p$ to calculate H_G and H_L . Same approach may be used generally applicable to sheet-metal packings, but they will not be completely wet and need to estimate transfer area. L = liquid flux, $\text{kg}/\text{s m}^2$, $\mu_{\text{water}} = 1.0 \text{ Pa}\cdot\text{s}$, $\rho_{\text{water}} = 1000 \text{ kg}/\text{m}^3$, $\sigma_{\text{water}} = 72.8 \text{ mN/m}$ ($72.8 \text{ dyn}/\text{cm}$). H_G and H_L will vary from location to location. Design each section of packing separately.	[45] [63] p. 310, 326 [149] p. 356, 362 [156]																														

5-82 HEAT AND MASS TRANSFER

TABLE 5-24 Mass-Transfer Correlations for Packed Two-Phase Contactors—Absorption, Distillation, Cooling Towers, and Extractors (Packing Is Inert) (Concluded)

Situation	Correlations	Comments E = Empirical, S = Semiempirical, T = Theoretical	References*																									
I. Distillation and absorption, counter-current flow. Structured packing with corrugations. Rocha, Bravo, and Fair correlation.	$N_{Sh,G} = \frac{k_g S}{D_g} = 0.054 N_{Re}^{0.8} N_{Sc}^{0.33}$ $u_{e,eff} = \frac{u_{g,super}}{\epsilon(1-h_L)\sin\theta}, \quad u_{L,eff} = \frac{u_{liq,super}}{\epsilon h_L \sin\theta},$ $k_L = 2 \left(\frac{D_L C_E u_{L,eff}}{\pi S} \right)$ $H_{OG} = H_G + \lambda H_L = \frac{u_{g,super}}{k_g a_e} + \frac{\lambda u_{L,super}}{k_L a_e}$ <p>Interfacial area:</p> $\frac{a_e}{a_p} = F_{SE} \frac{29.12 (N_{We} N_{Fr})^{0.15} S^{0.39}}{N_{Re,L}^{0.2} \epsilon^{0.6} (1 - 0.93 \cos\gamma (\sin\theta)^{0.3})}$ <p>Packing factors:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>a_p</th> <th>ϵ</th> <th>F_{SE}</th> <th>θ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Flexi-pac 2</td> <td>233</td> <td>0.95</td> <td>0.350</td> <td>45°</td> </tr> <tr> <td>Gempak 2A</td> <td>233</td> <td>0.95</td> <td>0.344</td> <td>45°</td> </tr> <tr> <td>Intalox 2T</td> <td>213</td> <td>0.95</td> <td>0.415</td> <td>45°</td> </tr> <tr> <td>Mellapak 350Y</td> <td>350</td> <td>0.93</td> <td>0.350</td> <td>45°</td> </tr> </tbody> </table>		a_p	ϵ	F_{SE}	θ	Flexi-pac 2	233	0.95	0.350	45°	Gempak 2A	233	0.95	0.344	45°	Intalox 2T	213	0.95	0.415	45°	Mellapak 350Y	350	0.93	0.350	45°	[E, T] Modification of Bravo, Rocha, and Fair (5-24-H). Same definitions as in (5-24-H) unless defined differently here. Recommended [156]. h_L = fractional hold-up of liquid C_E = factor for slow surface renewal $C_E \sim 0.9$ a_e = effective area/volume (l/m) a_p = packing surface area/volume (l/m) F_{SE} = surface enhancement factor γ = contact angle; for sheet metal, $\cos\gamma = 0.9$ for $\sigma < 0.055$ N/m $\cos\gamma = 5.211 \times 10^{-16.8356}$, $\sigma > 0.055$ N/m $\lambda = \frac{m}{L/V}$, $m = \frac{dy}{dx}$ from equilibrium	[124], [156]
	a_p	ϵ	F_{SE}	θ																								
Flexi-pac 2	233	0.95	0.350	45°																								
Gempak 2A	233	0.95	0.344	45°																								
Intalox 2T	213	0.95	0.415	45°																								
Mellapak 350Y	350	0.93	0.350	45°																								
J. Rotating packed bed (Higee)	$\frac{k_L a d_p}{Da_p} \left(1 - 0.93 \frac{V_o}{V_t} - 1.13 \frac{V_i}{V_t} \right) = 0.65 N_{Sc}^{0.5}$ $\times \left(\frac{L}{a_p \mu} \right)^{0.17} \left(\frac{d_p^3 \rho^2 a_c}{\mu^2} \right)^{0.3} \left(\frac{L^2}{\rho a_p \sigma} \right)^{0.3}$ $500 \leq N_{Sc} \leq 1.2 E5; 0.0023 \leq L/(a_p \mu) \leq 8.7$ $120 \leq (d_p^3 \rho^2 a_c)/\mu^2 \leq 7.0 E7; 3.7 E - 6 \leq L^2/(\rho a_p \sigma) \leq 9.4 E - 4$ $9.12 \leq \frac{k_L a d_p}{Da_p} \leq 2540$	[E] Studied oxygen desorption from water into N ₂ . Packing 0.22-mm-diameter stainless-steel mesh. $\epsilon = 0.954$, $a_p = 829$ (l/m), $h_{bed} = 2$ cm. a = gas-liquid area/vol (l/m) L = liquid mass flux, kg/(m ² s) a_c = centrifugal accel, m ² /s V_i , V_o , V_t = volumes inside inner radius, between outer radius and housing, and total, respectively, m ³ . Coefficient (0.3) on centrifugal acceleration agrees with literature values (0.3–0.38).	[50]																									
K. High-voidage packings, cooling towers, splash-grid packings	$\frac{(Ka)_H V_{tower}}{L} = 0.07 + A' N' \left(\frac{L}{C_a} \right)^{-n'}$ <p>A' and n' depend on deck type (Ref. 86), $0.060 \leq A' \leq 0.135$, $0.46 \leq n' \leq 0.62$. General form fits the graphical comparisons (Ref. 138).</p>	[E] General form. C_a = lb dry air/hr ft ² . L = lb/l ft ² , N' = number of deck levels. $(Ka)_H$ = overall enthalpy transfer coefficient = $lb/(h)(ft^3) \left(\frac{lb \text{ water}}{lb \text{ dry air}} \right)$ V_{tower} = tower volume, ft ³ /ft ² . If normal packings are used, use absorption mass-transfer correlations.	[86][104] p. 220 [138] p. 286																									
L. Liquid-liquid extraction, packed towers	Use k values for drops (Table 5-21). Enhancement due to packing is at most 20%.	[E] Packing decreases drop size and increases interfacial area.	[146] p. 79																									
M. Liquid-liquid extraction in rotating-disc contactor (RDC)	$\frac{k_{c,RDC}}{k_c} = 1.0 + 2.44 \left(\frac{N}{N_{Cr}} \right)^{2.5}$ $N_{Cr} = 7.6 \times 10^{-4} \left(\frac{\sigma}{d_{drop} \mu_c} \right) \left(\frac{H}{D_{tank}} \right)$ $\frac{k_{d,RDC}}{k_d} = 1.0 + 1.825 \left(\frac{N}{N_{Cr}} \right) \frac{H}{D_{tank}}$	k_c, k_d are for drops (Table 5-21). Breakage occurs when $N > N_{Cr}$. Maximum enhancement before breakage was factor of 2.0. N = impeller speed H = compartment height, D_{tank} = tank diameter, σ = interfacial tension, N/m. Done in 0.152 and 0.600 m RDC.	[36][146] p. 79																									
N. Liquid-liquid extraction, stirred tanks	See Table 5-22-E, F, G, and H.	[E]																										

Nota: Na correlação de Onda, item C acima, orrigir a equação da área específica a_w/a_p . Trocar $L/(\rho_L \cdot \sigma \cdot a_p)$ por $L^2/(\rho_L \cdot \sigma \cdot a_p)$. O erro está em 3 edições do Perry.

3.3 Altura da Coluna com força motriz baseada no líquido

A altura da coluna pode ser expressa de diferentes formas, a saber:

$$h = N_{OG} H_{OG} \quad (18)$$

$$h = N_{OL} H_{OL} \quad (36)$$

$$h = N_G H_G \quad (37)$$

$$h = N_L H_L \quad (38)$$

Para soluções diluídas, os números de unidades de transferência - NUT - são expressos por:

$$N_{OG} = \int_{y_2}^{y_1} \frac{dy_A}{(y_A - y_A^*)} \quad (21)$$

$$N_{OL} = \int_{y_2}^{y_1} \frac{dx_A}{(x_A - x_A^*)} \quad (39)$$

$$N_G = \int_{y_2}^{y_1} \frac{dy_A}{(y_A - y_{Ai})} \quad (40)$$

$$N_L = \int_{y_2}^{y_1} \frac{dx_A}{(x_A - x_{Ai})} \quad (41)$$

No caso da operação de desabsorção ("stripping") empregam-se, usualmente, as equações (36) e (38).

4. Fluidodinâmica da Coluna Recheada

A figura 5 mostra a perda de carga do gás em função da sua vazão. Como o gás escoa em contracorrente com o líquido, que desce sob ação da gravidade, o gás dificulta o escoamento descendente do líquido. Para vazões baixas de gás, o volume de vazios no leito através do qual escoa o gás é pouco inferior ao do leito seco, sendo a perda de carga do gás aproximadamente proporcional ao quadrado da sua vazão (linha A-B). Para maiores vazões de gás, atinge-se a zona de carga ("loading zone", linha B-C), na qual a retenção de líquido no leito é excessiva, resultando em alta perda de carga. Um aumento adicional da vazão de gás provoca o afogamento da coluna ("flooding", linha C-D), caracterizado por arraste do líquido em direção ascendente com o gás e/ou borbulhamento de gás no líquido. Para maiores vazões de líquido, o comportamento é similar, mas as zonas de carga (B'-C') e afogamento (C'-D') ocorrem em menor vazão de gás que no caso anterior. O afogamento também é conhecido como inversão de fase. As condições de "loading" e "flooding" representam limites fluidodinâmicos da capacidade da coluna recheada.

A perda de carga em colunas recheadas é estimada a partir de correlações empíricas. Recomenda-se a correlação gráfica apresentada por Strigle¹ (Figura 6). Na abscissa tem-se o fator adimensional F_{LG} , expresso por:

¹ Strigle, Packed Tower Design and Applications, 1994.

$$F_{LG} = \frac{L}{G} \sqrt{\frac{\rho_G}{\rho_L}} \quad (42)$$

Com:

G e L = fluxos mássicos (vazão mássica/área da secção da coluna) de gás e líquido, $\text{kg}/(\text{m}^2 \text{ s})$,

ρ_G e ρ_L = densidades do gás e do líquido, kg/m^3 .

Na ordenada tem-se o parâmetro $C_s F_p^{0,5} \nu^{0,05}$, onde C_s é o fator de capacidade expresso por:

$$C_s = U_t \left(\frac{\rho_G}{\rho_L - \rho_G} \right)^{0,5} \quad (43)$$

Sendo:

U_t = velocidade superficial do gás, ft/s

F_p = fator do recheio, ft^{-1}

ν = viscosidade cinemática do líquido, $c_s = c_P/(\text{g}/\text{cm}^3)$

O fator do recheio, F_p , é determinado experimentalmente em função do tipo e tamanho do recheio. As tabelas 14-13 e 14-14 do Perry apresentam dados específicos de recheios randômicos e estruturados. As Figuras 7 e 8 apresentam imagens dos principais tipos de recheio.

Considera-se que a partir de uma perda de carga de 1,5 in $\text{H}_2\text{O}/\text{ft}$ de altura de coluna (curva superior na Figura 6) inicia-se um incipiente afogamento da coluna recheada. Sugere-se para projeto, do ponto de vista fluidodinâmico, especificar um fluxo de gás que não exceda 50% do fluxo de afogamento.

Interpretemos a Figura 6. A ordenada nos dá a vazão de gás G , a abscissa nos dá a razão L/G . As curvas dão a perda de carga por unidade de comprimento da coluna. O arraste entre o gás e o líquido é influenciado pela viscosidade e densidade. Lembrando que o afogamento ocorre na linha $\Delta P=1,5$, vemos que nos aproximamos do afogamento: a) ao aumentar L ; b) ao aumentar G (C_s aumenta e L/G diminui, mas o efeito de G é maior, note a escala logarítmica da abscissa); c) ao aumentar a densidade do gás (por exemplo ao operar sob pressão).

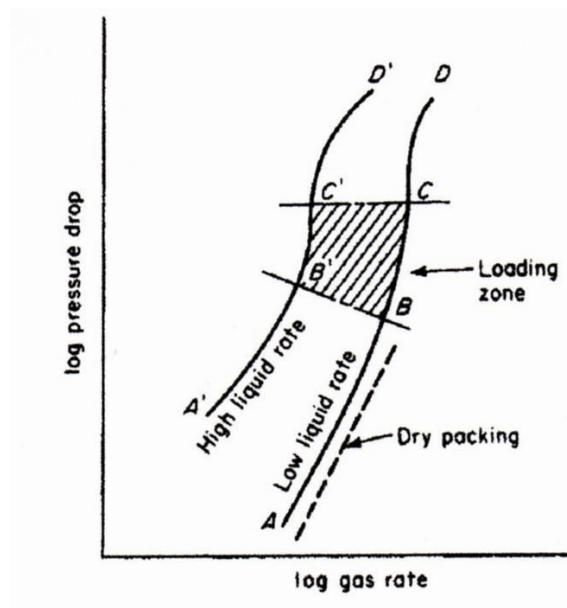


Figura 5 – Perda de carga em função das vazões de líquido e gás.

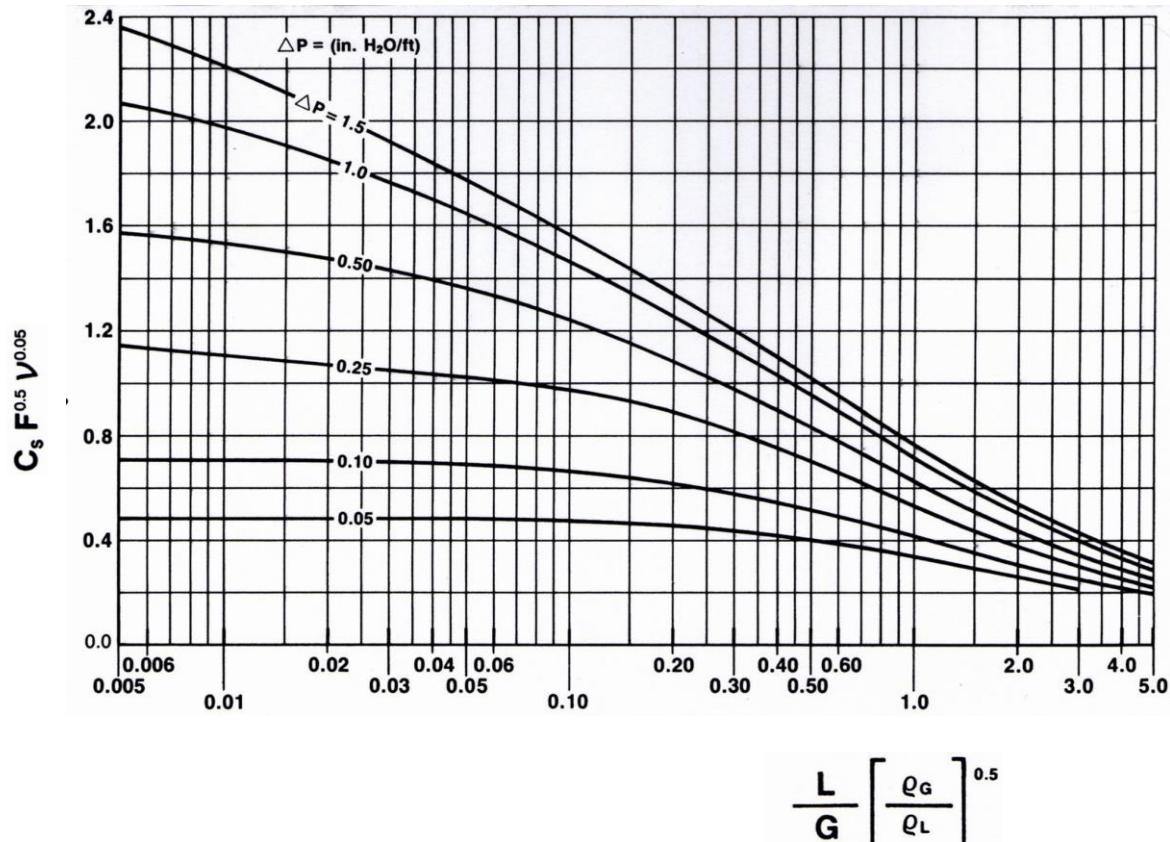


Figura 6 – Correlação generalizada de perda de carga em colunas recheada, Strigle (1994).

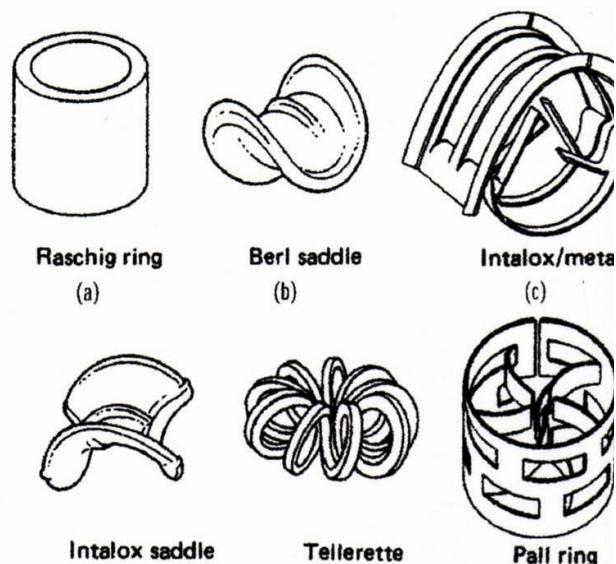


Figura 7 – Recheios randômicos.

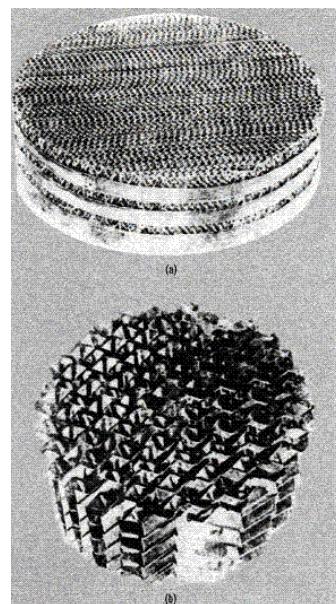


Figura 8 – Recheios estruturados.

5. Absorção com reação química

Ao se projetar processos de absorção, é comum o emprego de líquidos que reagem com o componente absorvido, pois este recurso aumenta significativamente a taxa de absorção e a quantidade absorvida. Isso acontece porque a reação química causa uma diminuição da concentração do componente na fase líquida.

Considere uma reação do tipo $A + B \rightarrow$ produtos, sendo A o soluto absorvido e B um reagente também em solução. Quando a reação é rápida e há excesso de B, a concentração do soluto é nula. Logo, o separador opera como se estivesse em contato com o solvente puro ao longo de toda a coluna, a força motriz para o transporte é máxima, $y - y^* = y - 0$. A capacidade do líquido também pode aumentar, pois quem se acumula na fase líquida são os produtos da reação, não o soluto.

A figura 9 (figura 14.12 do Perry, 2007) apresenta a concentração do soluto para reações $A + B$ com diferentes taxas de reação e excesso de B. É possível descrever a absorção para tais situações por meio de modelos fenomenológicos (não mostrados). Um modelo para uma reação irreversível na fase líquida do tipo $r_A = -k_2 C_A C_B$ é mostrado graficamente na figura 10 (figura 14.13 do Perry, 2007). A ordenada mostra o fator de aumento ϕ , que representa o incremento na taxa de transferência de massa devido à reação química. Este parâmetro é definido pela equação (44), em que k_L é o coeficiente de transporte de massa efetivo e k_L^0 é o coeficiente para absorção física apenas. O fluxo de transferência de massa, N_A , fica como mostrado na equação (45) (Sherwood e Pigford, 1975).

$$\Phi \stackrel{\text{def}}{=} \frac{k_L}{k_L^0} \quad (44)$$

$$N_A = \Phi k_L^0 (\rho_{A_i} - \rho_A) \quad (45)$$

A abscissa é expressa em termos no número adimensional de Hatta, que caracteriza a importância da taxa de reação relativa à taxa de transporte

de massa convectivo. Observa-se que reações rápidas podem produzir taxas de transporte dezenas de vezes as de absorção física. O excesso de reagente (ver expressão para o parâmetro θ_∞) também favorece uma elevada taxa de transporte.

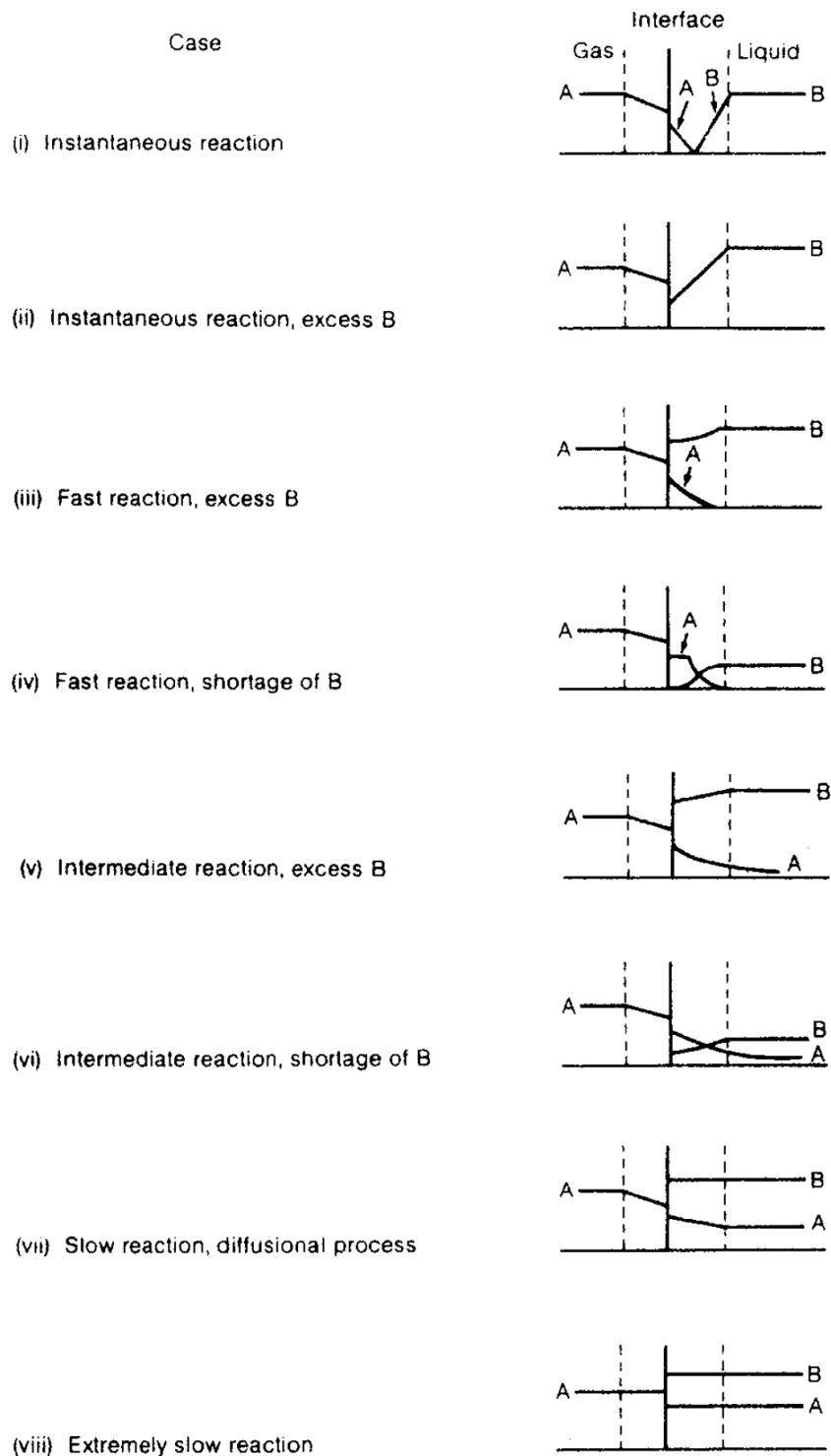


FIG. 14-12 Vapor- and liquid-phase concentration profiles near an interface for absorption with chemical reaction.

Figura 9 – Casos de absorção com reação irreversível do tipo $A + B \rightarrow$ produtos

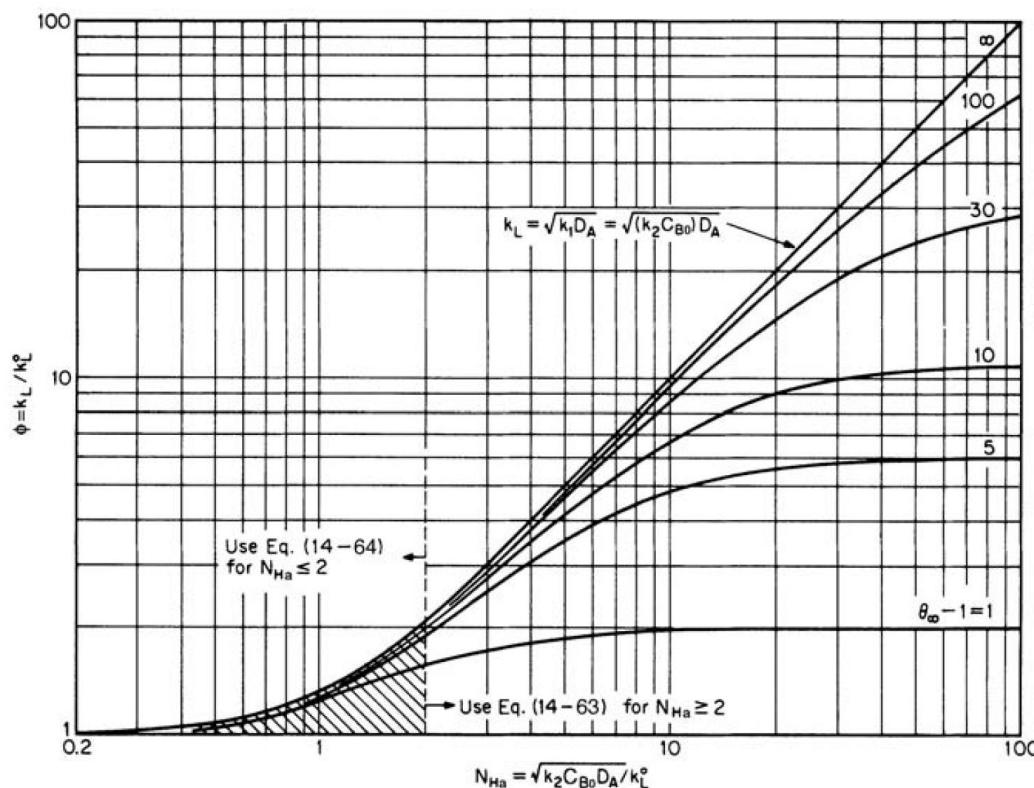


FIG. 14-13 Influence of irreversible chemical reactions on the liquid-phase mass-transfer coefficient k_L . [Adapted from Van Krevelen and Hoflyzer, Rec. Trav. Chim., **67**, 563 (1948).]

Figura 10 –Fator de aumento ϕ para reação irreversível do tipo $r_A = -k_2 C_A C_B$. k_L é o coeficiente de transporte de massa efetivo e k_L^0 é o coeficiente para absorção física apenas. A é o soluto transportado e B o reagente. $\theta_\infty = (D_A/D_B)^{1/2} (1 + (C_B/C_A))$.

6. Bibliografia

- Perry's Chemical Engineer's Handbook, 8th ed., D.W. Green; R. H. Perry, 2007 – Mc Graw Hill
- Bennett & Myers – Fenômenos de Transporte, 2^a ed. 1978 – Mc Graw Hill
- Sherwood, T.K; Pigford, R. L.; Wilke, C. R. Mass Transfer, 1975, – Mc Graw Hill
- Treybal, R.E. – Mass Transfer Operations, 3rd ed., 1981 – Mc Graw Hill